

designada até então, para não assustar ao povo. Outra autoridade, o Dr. Frankland do collegio de Londres, quando consulta não põe em duvida o diagnostico de febre amarella. Todas essas provas produzem convicção.

(Continúa)

ESTUDO SOBRE A VERRUGA

MOLESTIA ENDEMICA NOS VALLES DOS ANDES DO PERU

Por P. V. Doumon.

(Continuação)

Symptomatologia.—A verruga é essencialmente constituída por uma erupção de tumores sobre a pelle e certas mucosas.

Na pelle as partes mais frequentemente affectadas são os membros, e mais especialmente o lado occupado pelos musculos extensores. De ordinario apparecem os tumores no dorso da mão e do pé, na face posterior do antebraço e braço, e face anterior da perna e coxa. E' muitas vezes notavel a sua confluencia em roda das articulações. Vêem depois, por ordem de frequencia, a face, o couro cabelludo, peçoço, peito, ventre, dorso, conducto auditivo externo.

Encontrão-se ainda estes neoplasmas sobre as mucosas do olho, das cavidades nasaes, da lingua, pharynge, vagina, e estomago, Têm-se até observado na substancia do figado, e dos ossos. De certos symptomas abdominaes conclue Tshudi que devem tambem existir na mucosa intestinal. E' provavel que sejam o utero e a bexiga igualmente sede destas produções pathologicas. mas até hoje nenhuma necropsia demonstrou ainda a sua existencia nesses orgãos.

Estes tumores pôdem apparecer na superficie do corpo em muito pequeno numero,—às vezes de dois a trez. Em outros casos são innumeraveis, salvo no tronco, onde em geral é discreta a erupção.

Tschudi descreve quatro formas d'estes tumores. Oriosola só admitte duas: tuberculosa e globulosa.

Seguindo o exemplo d'este auctor, passamos a descrever duas tambem, que chamamos—sessil e pediculada, porque—a nosso vêr—destas particularidades de forma dependem as differenças que apresentam em sua evolução.

Estes neoplasmas resultão de uma proliferação de elementos embryonarios e de vasos, a qual principia, ora nas camadas do tecido cellular sob-cutaneo, ora na espessura das camadas do derma. No primeiro caso o toque faz

reconhecer abaixo da pelle pequenas massas endurecidas, moveis, analogas á pequenos ganglions engurgitados, os quaes podem por longo tempo persistir, ainda mesmo que tenha parado o processo eruptivo.

Estas pequenas massas chegão, em alguns casos raros, a constituir tumores do tamanho de um ovo de gallinha, e mesmo de uma pequena cabeça de fêto; são lisas, resistentes, livres de adherencias com os tecidos profundos, e o derma, que diminuindo de espessura apresenta veias varicosas. Este tumor pôde ser reabsorvido neste estado, ou seguir a marcha dos tumores sessis.

Porem, no maior numero dos casos, o processo morbido—começado no tecido cellular sub-cutaneo—se propaga ao derma antes de haver adquirido grandes proporções. O tecido embryonario nas camadas profundas do derma é substituido pelas papillas que altera, chega até o corpo de Malpighi, que se torna saliente, e determina uma pequena papula avermelhada. Si foi mesmo na espessura da mucosa dermica que começou o trabalho hyperplastico, elle seguirá a mesma marcha que no caso em que attaca essa membrana depois de haver invadido o tecido cellular. Somente neste caso dará nascimento a um tumor sessil, enquanto no primeiro a um tumor pediculado.

Os tumores sessis, que eu assim denomino porque têm a base tão larga como o corpo, adquirem um volume variavel, que pôde ir desde o de uma ervilha até o de um ovo. Em quanto não tem terminado o seu desenvolvimento, elles são lisos, tensos, e de um vermelho claro. Sua superficie apresenta muitas veses placas epidermicas que se desprendem por não poderem resistir á sua distensão d'elles. Revestem tantas formas differentes, que é difficil dar d'ellas uma idéa bem exacta. Podem ser cylindricos, conicos, porem geralmente são arredondados, hemisphericos, convexos. Sua consistencia é muito variavel e depende da rapidez de seo desenvolvimento.

Os que marchão lentamente, offerecem a dureza do tumor sarcomatoso, porem si se desenvolvem rapidamente, são engurgitados de sangue e elementos novos e molles. Quando no seo interior se formão apoplexias sanguineas, pôdem dar a sensação de fluctuação, si lhes fisermos uma palpação cuidadosa.

Estes tumores sessis apresentam, segundo circumstancias que mais tarde indicaremos, diversas terminações. Podem dar lugar á hemorragias que se produzem de dois modos

differentes: primeiramente em consequencia de violencias externas. sobre tudo o acto de coçar, o attrito contra os lençoes do leito que destroem e despedação os vazos mais proximos,—depois espontaneamente. Muitas vezes estas duas causas obrarão simultaneamente.

Si é espontanea a hemorragia. é devida á um progresso constante da impulsão interna que gasta a pouco e pouco o corpo de Malpighi e a epiderme, e chega a produzir nella um ligeiro alevantamento em forma de vesicula anegrada que não tarda a romper-se. Então escorre um sangue negro, fluido, que parece não ter tendencia a se coagular. A quantidade pode ser consideravel; ás veses o doente não nota a violencia da hemorragia, principalmente quando se acha deitado. Póde então accordar banhado em sangue. Tschudi pesou o sangue que tinha sahido de um só tumor, e achou 1,400 grammas.

Em alguns casos em que é muito molle o tumor, em que tem soffrido fortes attritos, violencias em consequencia dos movimentos do doente, a abertura é muito larga. e ao mesmo tempo que corre o sangue, saem fragmentos molles, transparentes, gelatinosos, irregulares, que não são outra cousa senão restos do stroma do tumor. Collocados sobre uma folha de papel, elles se liquefases e não deixão sinão uma mancha de um circulo claro depois de seccos.

A hemorragia é quasi sempre estancada pelo proprio doente com uma pasta de algodão, um corpo absorvente qualquer, por uma ligadura ou pela applicação de causticos. O tumor nada tem perdido de seo volume; apresenta na sua abertura um coagulo negro, porem não é reabsorvido. Ordinariamente elle reaparece e dá lugar á novas hemorragias, si o individuo não se acha em condições favoraveis.

Quando se deve dar a cura, formão-se sobre a solução de continuidade crostas pardacentas, e o tumor se reabsorve aos poucos. Resta uma cicatriz que não se distingue da pelle visinha sinão por uma coloração escura e uma leve depressão.

Dissemos que os tumores sessis offereção diversas terminações, descrevemes as hemorragias de que são elles séde frequente; resta-nos fallar da regressão simples, ulcração, e transformação em crostas.

A regressão simples se dá pela acção do tratamento ou emigração para as planicies. Vê-se então empalidecerem os tumores. sua superficie, de lisa que era, torna-se toda irregular; se cobrem de placas epidermicas mortificadas

que sem cessar se exfolião. Sua consistencia sóbe de ponto.

Pouco a pouco diminuem de volume e acabão por desaparecer completamente deixando uma mancha escura, d'onde se destacão durante algum tempo placas de epiderme.

A terminação por ulceração é espontanea, porem parece muito favorecida pelas violencias externas que irritão o tumor. A camada superficial envermelhece, se inflama e se ulcera afinal, dando logar a um ligeiro corrimento sanguineo; vê-se então uma superficie esbranquiçada vestida de botões molles, indolentes, que sangrão ao mais leve contacto. Estas ulcerações, ás vezes muito extensas, segregão um pús granuloso, cinzento, de máo cheiro, que M. Salazar compara com o das ulceras do dorso das mulas.

Quando ellas sarão, deixão uma cicatriz depressida. persistente, em forma de estrella.

Esta terminação é peculiar sobretudo aos tumores mais volumosos, e a transformação em crosta aos de menor volume, porem de maior consistencia. Elles segregão então um ichor que se metamorphozêa em crostas de uma côr esverdinhada ou amarella, seccas, muito adherentes, as quaes se renovando sem cessar, acquirem proporções enormes, e mascarão inteiramente o tumor. São as crostas seccas ou humidas, segundo é o ichor mais ou menos abundante.

Os tumores pediculados offerecem alguns traços particulares, que vamos pintar. Nascem como já dissemos, quasi sempre de pequenos nucleos sub-cutaneos, que parecem soffrer uma fuzão á medida que se desenvolve externamente o tumor.

Sua superfície é lisa, de uma coloração vermelha analoga a da casca da cebola, remittente, durante o periodo de crescimento. Sua consistencia é variavel como a dos precedentes, porem sua configuração differe, muito. São estreitados em seu ponto a inserção cutanea, e se expandem revestindo formas variadissimas.

Apresentão as formas de cogunélo, cone irregular etc etc.

Se effeetua sua terminação como as precedentes—de trez modos, a saber: por hemorragia, ulceração, reabsorção, e principalmente por transformação em crostas.

Faz-se a hemorragia, como nos tumores sessis, pela ruptura de uma pequena vesicula, mas sem ser acompanhada de restos do stroma.

O pediculo, despedaçado pelos movimentos do doente, deixa—sinão sempre—ao menos

frequentemente correr uma certa quantidade de sangue. As veses o tumor é completamente arrancado.

Si os neoplasmas se reabsorvem, vê-se que perdem sua renitencia, tornão-se protuberantes, e então revestem perfeitamente a apparencia de um morango, de uma amora. Si é muito largo o pediculo, a reabsorção se faz por esta via: no caso contrario, os tumores se atrophião de dia em dia, e acabão por se destacar ou por causa espontanea ou traumatica. As vezes tornão-se muito densas, e de um vermelho violacio.

A transformação em crostas se effeetua como nos tumores sessis, mas estas crostas são sempre mais seccas; a suppuração é fetida, poreim menos abundante. Alem disto, si nada vem desprende-as, se alongão, e formão cylindros que se agitão a cada movimento do corpo. Eu observei na face de um individuo algumas que tinham 15 a 16 millimetros de comprimento, e 3 ou 4 de largura. A forma da crosta varia com a do tumor.

Finalmente quando o tumor é quasi inteiramente transformado nestas laminas rugosas que constituem as crostas, é illiminado como uma eschara. Nada falta á esta gangrena em miniatura, nem a aureola inflammada, nem a linha que limita as partes vivas das mortas.

Se destaca então da pelle; uma gotta de sangue se escôa do ponto de inserção, e a pequena ferida não custa a fechar-se sem deixar cicatriz.

Resta-nos agora descrever a apparencia particular que a erupção da verruga em certas partes do corpo apresenta.

Na planta dos pés, na palma das mãos, os vasos, que tomão grande parte nas proporções do tumor, e têm uma tendencia muito pronunciada a se desenvolver do lado da pelle, depois de haverem destruido o corpo de Malpighi e as camadas mais molles da epiderme, vem de encontro á camada cornea. Mas não podendo vencer este obstaculo, se quebrão contra elle, se rompem, e o sangue forma um fóco bem visivel atravez da epiderme—adelgada sob a forma de mancha redonda, mais ou menos extensa, de côr difficil de descrever-se, resultante da côr amarellada da epiderme ligada á coloração negra do sangue. Este liquido fica submettido á uma tensão consideravel, e se abirmos na mancha um pequenino orificio vê-se que elle sóbe a 15 ou 20 centimetros, e ás vezes mais. Si deixarmos e fóco apopletico entregue á si mesmo, o sangue nelle contido vai gastando por uma pressão lenta e

gradual a epiderme de dentro para fóra, e chega a surgir no exterior.

As hemorragias que se dão, são algumas vezes rebeldes, de sorte que têm occasionado a morte.

Ribeiro da Cunha.

(Continúa)

PSYCHOLOGIA MORBIDA

DISCURSO PROFERIDO NA SOCIEDADE DE PSYCHOLOGIA MEDICA

Pelo professor de medicina legal H. Maudsley

(Continuação)

Por muito longe que nos leve o estudo dos phenomenos da alienação mental está ganha a batalha e a victoria é completa, pois não ha opinião rasoavel de algum valor que os não attribua aos desarranjos das funcções dos centros nervosos da economia.

Mas o triumpho ainda não é completo á respeito de todas as funcções intellectuaes: procuram alguns isentar das indagações physicas as mais elevadas funcções do espirito e particularmente o senso moral e a vontade. O senso moral é na verdade o baluarte d'aquelles que retirados de outras posições deffensivas arremessão hoje contra a doutrina da evolução physiologica de Darwin os argumentos mais valiosos. Devemos nós como physiologistas isentar das indagações materiaes qualquer funcção do espirito quando exaltado, ou ao contrario sustentar que todas estas funcções desde a mais imperfeita até a mais elevada são inherentes á organisação?

É uma questão para nós medicos—psychologistas de vida ou morte, e que devemos cedo ou tarde sustentar e resolver. No bem conhecido e precioso trabalho de Abercrombie (estudos sobre as faculdades intellectuaes) ha uma passagem á respeito de senso moral que me parece desanimadora. Depois de provar claramente a existencia de uma loucura moral e de demonstrar que a influencia do principio moral sobre o poder da consciencia pode ser enfraquecido ou perdido, em quanto que a razão fica intacta, diz elle: « que este poder pode completamente perder o seu imperio, em quanto que se conserva perfeita a razão, mas que isto é uma questão que não pertence ao medico investigar. O facto é inquestionavel, mas a solução deve se procurar no seio da eterna verdade. »

Pode a sciencia realmente aceitar esta attitude de desanimo? Pode o medico que tem de julgar praticamente deste exemplos furtar-se á